

Aos magistrados, servidores e colaboradores do TJMG:

Encerrado o prazo para registro de candidaturas ao pleito sucessório previsto para o dia 16 de abril próximo, observamos, com satisfação, que vários desembargadores se habilitaram [as candidaturas ainda serão homologadas nos próximos dias] para conduzir os caminhos do nosso Tribunal no período 2020 / 2022.

Cabe-me, na Presidência, a responsabilidade de exortar a todos que se candidataram e seus apoiadores a conduzirem a campanha com serenidade, de modo a garantir a tranquilidade no âmbito do Poder Judiciário, para o cumprimento integral, sem interrupções, de nosso papel constitucional.

Como todos sabem, vivemos momento extraordinariamente difícil da vida nacional, em que estão ameaçadas não apenas as vidas de milhares de brasileiros, mas a própria sobrevivência de empresas e, talvez, de instituições.

Não temos o direito de contribuir para o agravamento da crise, particularmente quando sabemos que em vários momentos, certamente, o Poder Judiciário será convocado a intervir, dirimir divergências e promover a paz social. Para isto, é indispensável que ele preserve sua respeitabilidade, seu poder e sua independência.

As disputas – eleitorais ou de outra ordem – são absolutamente normais e desejáveis em regimes democráticos e devem servir como combustível para seu aperfeiçoamento e para sua consolidação, de modo a garantir gestões cada vez mais eficazes e voltadas para a sociedade. Jamais devem conduzir a dissensões ou distanciamentos.

Evoco, a propósito, frase antológica e sábia do saudoso governador Tancredo Neves – “Em Minas, o que brigam são as ideias, não as pessoas” – para desejar a todos que façam uma campanha digna e saudável, preservando o convívio e pensando no futuro do TJMG e no interesse dos cidadãos mineiros.

Com meus respeitos,

Nelson Missias de Moraes
Presidente do TJMG